

Palavras Raras para Mulheres Raras

Tito 2.3–4

Introdução

Em nosso estudo anterior, vimos uma das conversas de família mais significantes registradas no Novo Testamento. O apóstolo Paulo está encorajando Tito a reunir as famílias da igreja e, com efeito, ter uma conversa entre família com os homens idosos e mulheres idosas, bem como com rapazes e moças e até servos.

E o motivo é bem claro: Paulo deseja ter certeza de que a cultura da igreja não será determinada pelo estilo de vida de Creta, mas que os cretenses serão impactados pelo estilo de vida dos crentes.

E não é esse o grande desafio em nossa cultura também?

Um homem disse mais de 25 anos atrás: “Nunca na história a igreja entrou tanto na sociedade; seu impacto, ao mesmo tempo, tem feito pouquíssima diferença.” E isso foi há 25 anos.

O que Paulo faz nessa conversa de família não é dizer como os crentes conseguem se encaixar na cultura ao seu redor, mas como criar radicalmente uma nova cultura, com novos objetivos, novos desejos, novo estilo de vida, novos relacionamentos e novos distintivos.

Essa é uma das passagens mais politicamente incorretas do Novo Testamento. Ela vai contra tudo aquilo que a cultura diz sobre como os homens idosos, mulheres idosas, rapazes e moças devem viver e o que desejar.

Se você deseja escavar o verso-chave do capítulo 2, pode abrir sua Bíblia em Tito 2, verso 14, onde Paulo diz que Jesus Cristo se entregou por nós por duas razões: primeiro, *a fim de remir-nos de toda iniquidade e*, segundo, *purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras*.

A igreja tende a parar na primeira razão— fomos redimidos; ótimo, vamos colocar um ponto final aqui. Mas não. O verso continua. Fomos não somente redimidos, mas também recebemos uma responsabilidade: um estilo de vida totalmente diferente.

No estudo anterior, notamos o desafio primário dado aos homens idosos; conforme o verso 2, eles devem ser: *temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na constância*. Agora, Paulo continua e começa a lidar com outro grupo da família; no verso 3, vemos as “mulheres idosas.”

Paulo diz, com efeito: “Tito, também quero que você diga às mulheres idosas o que elas devem fazer.” Agora, uma coisa é dizer ao homem idoso o

que fazer; outra coisa é dar ordens a uma senhora idosa.

Para piorar ainda mais o desafio, tanto Timóteo como Tito são pastores jovens, e desafiar homens idosos e mulheres idosas seria uma tarefa intimidadora.

Tito deve ir a essas igrejas, ter a audácia de determinar quem serão os presbíteros das igrejas e daí, sem pausa alguma, já dizer como as pessoas idosas da igreja devem se comportar.

Paulo, anteriormente, já havia mandado Timóteo tratar os rapazes como a irmãos, moças como a irmãs em toda pureza, homens idosos como a seu próprio pai e as mulheres idosas como a sua mãe (1 Timóteo 5.2).

Há bastante profundidade nesse texto. A igreja é uma família e cada pessoa se relaciona e respeita os membros de forma parecida.

Um tempo atrás, fiz o funeral de um senhor de nossa igreja. Sua esposa morreu há pouco mais de um ano. Ainda me lembro de quando ele e sua esposa se mudaram para nossa cidade e visitaram nossa igreja mais de vinte anos atrás. Até hoje, posso ver sua esposa descendo o corredor da igreja e ouvi-la me perguntando: “Posso perguntar quantos anos você tem?” Eu disse: “28.” Ela replicou: “Ah... eu tenho um filho de 28 anos e jamais o deixaria pregar para mim. Mas vou ouvir você pregar.” Dentro de poucos meses, ela foi a primeira pessoa contratada como funcionária da igreja, tornando-se minha primeira secretária. Ela serviu por mais de 21 anos em diferentes departamentos, com responsabilidades variadas à medida que fomos crescendo; ela estava sempre disponível para o serviço do Senhor. Que privilégio!

“Tito, não importa quão novo você seja, pregue a palavra.”

O verso 2 revela o desafio básico de que os homens idosos devem ser exemplos daquilo que realmente importa na vida: a sua perseverança na fé e no amor devem transbordar para as vidas de outras pessoas. Homens idosos não devem se envergonhar de sua idade, mas devem mostrar dignidade nessa fase da vida.

E, agora, o verso 3: ***Quanto às mulheres idosas, semelhantemente.***

A palavra “semelhantemente” não significa que mulheres idosas devem viver como homens idosos. Na verdade, essa palavra é uma referência ao dever de Tito ensinar as senhoras assim como já ensinara os senhores. Ensine os homens idosos e, da mesma forma, ensine as senhoras idosas; não as deixe de fora da conversa de família.

Novamente, vemos aqui a pergunta clássica: que tipo de mulher é identificada como idosa?

Recebi uma história outro dia e creio que essa mulher se qualifica como uma senhora idosa.

Quatro irmãos haviam tido bastante sucesso nas áreas de medicina, indústria e justiça. Numa bela noite, eles se reuniram para jantar e conversaram sobre o presente de aniversário que haviam dado à sua mãe de 95 anos de idade.

O primeiro disse: “Como vocês sabem, construí aquela casa muito boa para a mãe. E ela tem gostado muito da casa.”

O segundo filho falou: “E eu montei uma sala de cinema na casa para ela assistir a seus programas e filmes favoritos; ela simplesmente ama aquela sala.”

O terceiro disse: “Eu comprei uma Mercedes novinha e mandei que a entregassem na porta de sua garagem; vocês conseguem imaginar a surpresa dela?”

O quarto filho falou:

Bom, como vocês sabem, a mamãe gosta de ler a Bíblia mais do que outra coisa qualquer; e, como vocês sabem, ela não consegue enxergar muito bem mais; ler é quase impossível para ela agora.

Bom, eu conheci esse pastor que me falou sobre um papagaio enorme, com penas brancas que foi treinado para recitar a Bíblia inteira. Foram necessários sete pastores e mais de dez anos para ensinar o papagaio a recitar a Bíblia por completo, com referência e tudo. E esse papagaio não foi barato não... tive que concordar que minha contribuição seria de R\$ 100.000 para essa igreja. Mas valeu a pena. Essa semana passada mesmo, a mamãe recebeu o papagaio e, agora, a única coisa que ela tem que fazer é dizer o nome do livro, número do capítulo e do verso que o papagaio imediatamente recita.

Os outros irmãos ficaram impressionados com o presente maravilhoso.

Alguns dias depois, cada um dos quatro filhos recebeu um cartão de agradecimento da mãe. Ela escreveu:

Querido Milton, a casa que você construiu é tão grande que eu vivo só em um cômodo, mas tenho que limpar a casa inteira. De qualquer forma, muito obrigado.

Querido Michel, você me deu um sistema de TV com som poderoso e de alta qualidade numa sala onde cabem mais de 50 pessoas,

mas nenhum de meus amigos mora perto de mim e, já que não consigo enxergar direito mais, também não tem como eu assistir à TV. Nunca irei usar aquela sala, mas, mesmo assim, obrigado pelo seu gesto de carinho.

Mateus, meu filho, estou muito velha para viajar de carro ou dirigir. Minhas compras, eu peço para as entregar em casa. Aquela Mercedes é um carrão, mas nunca irei usá-la. Mesmo assim, agradeço a bondade.

Meu querido Marcelo, você foi o único filho que ponderou mais cuidadosamente sobre seu presente para mim... deixe-me dizer, aquele frango estava uma delícia. Muito obrigada de coração!

Ela, sim, se qualifica como uma mulher idosa!

Mas, na verdade, o contexto revela que Paulo se refere a mulheres casadas mais novas do que você imagina. É uma mulher que simplesmente tem idade suficiente para já ter criado filhos. Ela é uma mulher mais velha no sentido de que seus filhos já saíram de casa. Ou seja, ela pode ter entre 40 e 60 anos de idade.

Tudo indica que Paulo se refere a mulheres que, assim como aqueles homens idosos, já viveram o suficiente para ter experiência de vida e saber o que importa na vida. Ela pode muito bem se encaixar no grupo ao qual Paulo se refere em 1 Timóteo 5.3–10, onde disse:

seja recomendada pelo testemunho de boas obras, tenha criado filhos, exercitado hospitalidade, lavado os pés aos santos, socorrido a atribulados, se viveu na prática zelosa de toda boa obra.

As mulheres mais velhas na igreja ficaram conhecidas por resgatarem bebês que haviam sido

abandonados por seus pais para morrerem. Na Roma do primeiro século, essas mulheres saíam à noite na cidade à procura por recém-nascidos abandonados. Elas não eram as únicas nessa busca; havia os que pegavam esses bebês para fazerem deles escravos: meninos para serem gladiadores e meninas para serem prostitutas.¹

A igreja, em todas as gerações, tem sido abençoada pelo esforço, serviço, fervor e energia de senhoras idosas. Elas ganharam o direito de instruírem as mulheres mais novas que estão no processo de criação de filhos. Elas, mais do que qualquer outra, conhecem os desafios e ciladas.

Mas elas merecem o direito de instrução às mais novas somente se quatro distintivos marcarem suas vidas. Dois deles são *positivos* e dois *negativos*.

O primeiro distintivo basicamente engloba todos os demais. Note o verso 3:

Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder...

1. O primeiro distintivo é que existe santidade nela.

Elas devem ser “sérias em seu proceder.”

Quando estava trabalhando na tradução grega dessas frases, notei que várias palavras utilizadas por Paulo para se referir às mulheres idosas são palavras bem raras. Na verdade, com isso, percebi que o título dessa mensagem deveria ser *Palavras Raras para Mulheres Raras*.

E esta é uma das palavras raras: “sérias.” A palavra “sérias” não ocorre em lugar algum no Novo Testamento, além de em Tito 2, verso 3.²

O mundo greco-romano tinha sua infinidade de deuses e templos. Muitos dos templos eram

servidos por sacerdotisas vestidas de forma especial, treinadas para ter uma conduta específica, ensinadas em como servir aos seus deuses dentro do templo e até em como aconselhar visitantes que iam ao templo em busca de um deus específico. Elas agiam como representantes de deuses.³

Essa é exatamente a ideia dessa palavra que Paulo usa para descrever essas mulheres. Suas vidas são representações sagradas do Deus Vivo.

Note que Paulo escreve dizendo que elas são “sérias em seu proceder;” e “proceder” é outra palavra rara que não ocorre mais no Novo Testamento. Refere-se ao seu comportamento. Em outras palavras, sua conduta e comportamento são apropriados a alguém que realiza deveres santos.

Um autor faz a seguinte pergunta: “O que Paulo espera que as senhoras maduras na fé projetem com sua postura, personalidade, comportamento e conduta? Santidade!”⁴

Ela vive sua vida de tal forma que se torna santidade. Elas são idosas o suficiente para saber que a vida é muito mais que roupas, moda e posição social.

O reformador João Calvino escreveu há 400 anos que o problema com as senhoras idosas em sua igreja era que elas estavam tentando se agarrar à sua juventude e se vestindo como moças. Ele escreveu: “Elas menosprezam sua própria maturidade e tentam se vestir conforme à moda da cultura e até de forma provocativa. Apesar de não haver nada de errado com a mulher se adornar e querer se vestir de forma bonita, o risco é ultrapassar o limite.”⁵

Essas senhoras sérias em seu proceder já notaram a futilidade da São Paulo Fashion Week. Como um autor disse, elas sabem que as mulheres mais jovens estão sendo exploradas

financeiramente. Elas já conhecem o final desesperador das jovens mulheres que se vestem com roupas de grife na sua vida exterior, mas cuja vida interior está repleta de roupas de feira.⁶

E a pressão é grande. O mundo pressiona sua forma nas vidas de jovens moças e mulheres; e a forma não as deixa escapar com facilidade. Nossa geração busca desesperadamente algo que se recusa a ser algo estável. Assim como os senhores idosos dizem com dignidade: “Adeus à juventude,” também precisamos de senhoras que digam: “Adeus à juventude.”

Paulo está dizendo, com efeito, que precisamos de senhoras idosas que, finalmente, entenderam que sua maior contribuição ao mundo, à igreja, à família e evangelho não são seus atributos físicos, mas seus atributos espirituais. Elas já viveram o suficiente para saber que:

Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada (Provérbios 31:30).

Homens, podemos ajudar muito nossas irmãs nesse sentido se as respeitamos, não pela sua aparência física, mas pela sua fé. Estamos em um trem desgovernado no qual a cultura tem gastado milhões com Botox e outras cirurgias semelhantes.

Paulo, portanto, diz a Tito: “Estamos em busca de mulheres raras.”

Quem são elas? São mulheres com santidade de espírito e vida. Um autor as descreve da seguinte forma:

A ternura de suas vidas revela uma santidade consagrada a Deus; elas excedem os padrões de ética e moral da sociedade ao seu redor. O chamado de [suas] vidas não vem de suas vizinhas ou nação, mas da natureza de Deus.⁷

Eu recebi um e-mail outro dia de uma senhora de nossa igreja. Ela dizia:

Nestes dias, tenho lido a carta a Tito e percebi que o caráter piedoso é praticado numa conduta piedosa. Eu PRECISO desse lembrete. Tenho orado para que Deus me ajude a me tornar uma senhora piedosa para Cristo.

Ela entendeu. Este é o primeiro distintivo: existe santidade em sua vida.

Com isso, Paulo adiciona o primeiro dos dois distintivos negativos que desqualificam uma senhora de discipular mulheres mais jovens.

Note o verso 3 novamente:

Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras...

Poderíamos transferir esse distintivo negativo para uma forma positiva e dizer que existe não somente santidade nela, mas também...

2. Existe graça nela.

O oposto de “graça” ou “brandura” é descrito no verso como “caluniadoras.” Simplesmente, ela se recusa a destruir vidas e se propõe a edificar vidas.⁸ Se ouve uma fofoca, ela se recusa a dar pernas à fofoca. Ela não está entre as senhoras que fofocam maliciosamente.

E Paulo não segura nenhum golpe aqui; a expressão usada por Paulo pode ser traduzida como “ela diaboliza.”⁹ A forma masculina singular dessa palavra é sempre usada no Novo Testamento em referência ao próprio diabo.¹⁰

Então, Paulo está dizendo que as senhoras idosas não devem conversar como o diabo. E como o diabo conversa? Bom, uma coisa é que ele está

sempre acusando os santos, sempre derrubando os crentes. Ele sempre interpreta as ações de alguém da pior maneira possível. Como o próprio Satanás que subiu à presença de Deus e disse: “Andei observando o piedoso Jó, mas estou convencido de que ele apenas adora a Ti por causa da forma como Tu o tens abençoado demais. Na verdade, se Tu retirasses de sua vida algumas bênçãos, ele iria Te amaldiçoar.” (Jó 1–2). Satanás é o acusador dos irmãos, conforme Apocalipse 12.10.

Nada mais destrói a harmonia da igreja local que a fofoca. Homens são tão culpados quanto mulheres, mas as mulheres têm a tendência de conversar mais entre si. Por esse motivo, talvez, a fofoca é um pecado insistente na vida das mulheres, especialmente na vida das senhoras idosas que já viram de tudo nesse mundo.

E elas, muitas vezes, permitem que suas palavras dividam e difamem; elas, na verdade, se juntam e promovem a agenda e projeto do próprio Satanás. Satanás nem precisa aparecer.

Precisamos de senhoras idosas na família da igreja que, ao invés de destruírem o corpo, edificarão o corpo.

Há santidade em sua vida e há graça em sua vida.

3. Existe, ainda, sobriedade em sua vida.

O terceiro distintivo também é negativo. Paulo diz no verso 3:

Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho...

Em outras palavras, elas devem ter o controle não somente do que sai de sua boca, mas também do que entra em sua boca.

A palavra que Paulo utiliza aqui para “escravizadas” significa exatamente isso, “escavidão”, que era utilizada para se referir à escravidão literal. Significa “ser preso e controlado contra a vontade.” Esse hábito, que elas pensaram que lhes daria fuga das pressões da vida, se torna uma prisão.¹¹

Podemos ampliar o vício ao álcool e incluir qualquer coisa que controla as nossas vidas, qualquer hábito que nos distancia dos relacionamentos, ministério e vida santa e piedosa. Pode até ser algo bom, mas que você permitiu que se tornasse um excesso.

Lembro-me de John Bunyan, o autor de *O Peregrino*, que parou de jogar críquete porque percebeu que gostava demais daquilo.

O que temos permitido atrapalhar a santidade em nossas vidas?

Aqui está uma mulher que não depende de substâncias tóxicas, mas do Espírito de Deus, para encarar seu dia.

E, a propósito, isso é algo encorajador de forma intrigante porque Paulo está falando isso para senhoras idosas e maduras na vida cristã. Isso nos mostra que alguns hábitos demoram muito para morrer. Alguns deles duram uma vida inteira de luta e sentimos que jamais podemos baixar a guarda naquela área nem sequer por um rápido instante.

Assim como o apóstolo Paulo, essas senhoras aprenderam a dizer:

Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas (1 Coríntios 6:12).

De acordo com os historiadores, a ilha de Creta era conhecida pelo seu vinho. Alcoolismo e embriaguez eram em altíssimo nível. Assim como nosso país, onde as pessoas, inclusive crentes, estão desperdiçando cada vez mais dinheiro em bebidas alcoólicas e, constantemente, vemos noticiários de crimes envolvendo alcoólatras entre 9 e 12 anos de idade.

No caso da mulher rara da ilha de Creta, existe santidade em sua vida; existe graça na sua vida; existe sobriedade em sua vida.

4. Mais uma, existe seriedade nela.

Note o que Paulo inclui nos versos 3 e 4:

Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos,

Como você vê, esse é o efeito dominó da vida de uma senhora piedosa. Esse tipo de ensino é tanto formal como informal pela palavra e pelo exemplo.¹²

Paulo não está falando aqui sobre a posição de mestre no ensino, como um professor; isso não está ligado à posição, mas a padrão. Essas senhoras idosas ganharam o direito de falar, aconselhar, discipular, tornarem-se modelos a serem seguidos porque seguem a Cristo em seu mundo particular e esfera de influência.

Por vários anos, minha esposa tem trabalhado com aconselhamento de esposas de seminaristas; existem cada vez menos pessoas disponíveis para ajudar essas mulheres que um dia serão esposas de pastores e missionários.

Tenho acompanhado mais de perto o ministério das mulheres em nossa igreja desenvolvendo programas maravilhosos de evangelismo, discipulado e aconselhamento. A líder do ministério me disse que sete mulheres receberam a Cristo como Senhor e Salvador esses dias.

O currículo para aquilo que vem em seguida se encontra em Tito 2. Existem sete disciplinas encontradas na vida de uma mulher piedosa nesse texto; e essas disciplinas serão o foco de nosso próximo estudo.

Mas, por agora, Paulo faz uma pergunta e a responde: “Onde uma jovem casada encontra um modelo de vida? Onde estão as pessoas para as quais elas podem olhar e dizer: ‘Você é o tipo de mulher que quero ser!’?” Meu amigo, em nossa cultura, esses pedestais estão praticamente vazios.

Daí, mulheres vêm à fé em Cristo Jesus e são remidas ***de toda iniquidade*** e purificadas para se tornar ***um povo exclusivamente [de Deus], zeloso de boas obras.***

E Paulo espera que uma igreja saudável tenha mulheres mais velhas que buscam crescer espiritualmente e treinar jovens senhoras para um estilo de vida completamente novo.

É interessante notar uma certa incoerência no ministério pastoral de Tito. Ele deveria ensinar todas as idades, mas, apesar de ele ter que ensinar diretamente os homens idosos e as mulheres idosas, homens jovens e servos, ele não lida diretamente com moças ou jovens casadas.

Na verdade, a palavra “instruírem” no verso 4 usada por Paulo ao dizer que as senhoras devem “instruir” as mais novas é melhor traduzida como “treinar” as jovens casadas. É a palavra grega relacionada a “autocontrole.” Na língua original, o verbo “instruir jovens recém-casadas” significa “trazer a pessoa de volta ao bom-senso.”¹³

Esse é um treinamento pessoal, um-a-um. Por quê? Porque a cultura está tão distorcida que essas jovens casadas nem sabem mais o que significa viver para alguém além de si mesmas.

De acordo com uma pesquisa, as letras de músicas nos últimos 30 anos têm se tornado cada vez mais autocentradas. Pesquisadores utilizaram um programa de computador para analisar músicas e contar a porcentagem de palavras ligadas a pronomes que se referem à primeira pessoa do plural, como “nós, de nós, a nós,” e comparar às ocorrências de pronomes da primeira pessoa do singular, como “eu, meu, minha, de mim, para mim.” O resultado mostrou que, nos últimos 30 anos, pronomes da primeira pessoa do plural diminuíram drasticamente, enquanto os de primeira pessoa do singular aumentaram drasticamente. Um analista resumiu tudo muito bem ao dizer: “Temos que só admitir: estamos viciados no amor pelo eu.”

E a primeira coisa que as mulheres idosas ensinam às mulheres mais jovens é que a vida não gira em torno de amor *pessoal*, mas do amor *sacrificial*. E nesse tipo de amor, a pessoa encontra, de fato, satisfação no casamento e no lar. É necessária uma senhora que já passou por esse tipo de experiência e cresceu em Cristo, de forma que agora pode compartilhar seu aprendizado, ensiná-lo e se tornar o modelo.

Paulo manda as senhoras ensinarem as mulheres mais jovens a amar seus maridos e filhos

porque isso não era comum, não é verdade? A jovem *recém-casada* já está casada há tempo suficiente para saber como seu marido é teimoso, cabeça-dura. Ela pensa que se casou com o único homem que Deus criou daquele jeito. Mas a senhora idosa vem até ela e diz: “Minha filha, são todos desse jeito. Já saem da caixa assim. Deus precisa trabalhar na vida dele para purificá-lo, a fim de o tornar um homem zeloso pelas boas obras. E, a propósito, Deus também precisa realizar a mesma coisa em você!”

Quais mulheres se qualificam para ser esse tipo de senhora idosa? Não mulheres perfeitas, mas mulheres em progresso que também estão sendo purificadas por Cristo para se tornarem zelosas de boas obras.

Deixe-me concluir com este testemunho. Por quase 20 anos, Elisa serviu como líder de um ministério com mães de crianças ainda na idade pré-escolar, um ministério maravilhoso dedicado a aconselhar e ajudar essas mães em suas lutas. Elisa escreve:

Provavelmente, eu sou a mãe com a menor probabilidade de liderar uma organização focalizada em mães que impacta milhares de vidas para o evangelho. Eu cresci em um lar desestruturado. Meus pais se divorciaram quando eu tinha apenas 5 anos de idade. Minha irmã mais velha, irmão mais novo e eu fomos criados por uma mãe alcoólatra. Apesar de minha mãe ter tido boas intenções, minhas lembranças são dela cuidado apenas de si mesma, não de mim. O álcool alterou o seu amor. Ainda me lembro dela dando tchau para mim em nosso sítio segurando um copo de whisky. Todas as manhãs, eu a acordava às 7 horas na tentativa de fazê-la levantar e ir para o trabalho. Claro, houve momentos felizes,

como no Natal e aniversários quando ela exagerava e fazia festas enormes para seus filhos. Mas até mesmo aqueles dias terminavam com o brilho ofuscado do álcool. Dez anos atrás, quando me pediram para liderar essa organização e ministério, um ministério vital que nutre muitas mães, eu me coloquei imediatamente de joelhos. Como Deus poderia me usar, eu, que nunca fui mãe, para nutrir a vida de milhares de mães? Daí, a resposta veio: “A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.” (2 Coríntios 12.9). Deus pegaria minhas

limitações e as transformaria em oferta a ele e me faria entender que sua graça é suficiente em meio às minhas fraquezas.¹⁴

Esse é o tipo de mulher que Deus pode usar e usará no efeito dominó da vida piedosa. Ela possui um senso de seriedade, um senso de sobriedade, uma graça e uma conduta santa de vida. Seus lábios e sua vida são testemunhas, não de si mesma, mas de Cristo. Na verdade, a senhora piedosa não verá nada em si mesma que seja digno de ser imitado. Assim, ela irá, na verdade, testemunhar da suficiência da graça de Deus.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 20/05/2012

© Copyright 2012 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

¹ John MacArthur, Titus (Moody, 1996), p.77

² John A. Kitchen, The Pastoral Epistles for Pastors (Kress Christian Publications, 2009), p.517

³ John Benton, Straightening Out the Self-Centered Church (Evangelical Press, 1997), p.93

⁴ John Philips, Exploring the Pastoral Epistles (Kregel, 2004), p.269

⁵ Charles Ray, First & Second Timothy, Titus and Philemon (AMG Publishers, 2007), p.165

⁶ Tony Evans, “Woman to Woman, Part I” Quinta-feira, 10 de maio de 2012; oneplace.com

⁷ Knute Larson, Holman New Testament Commentary: I & II Thessalonians; I & II Timothy, Titus, Philemon (Holman, 2000), p.360

⁸ Gene Getz, The Measure of a Christian: Studies in Titus (Regal Books, 1978), p.111

⁹ Kitchen, p.517

¹⁰ Ibid.

¹¹ MacArthur, p.78

¹² David Campbell, Opening Up Titus (Day One Publications, 2007), p.58

¹³ Walter L. Liefeld, 1 & 2 Timothy, Titus: The NIV Application Commentary (Zondervan, 1999), p.328

¹⁴ Adaptado de Elisa Morgan, Christian Parenting Today (maio/junho de 1999), p.64